



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
 Rua São Francisco Xavier - 524 - 7º andar / blocos D e E
 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
 Telefone 55 (21) 2334-0235
 Email secretaria@ims.uerj.br

IMS INSTITUTO DE
MEDICINA SOCIAL
HESIO CORDEIRO

DISCIPLINA

IMS028302 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde I (DO PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 023

Professor(es):

MARIO ROBERTO DAL POZ
 FABIANO SALDANHA GOMES DE OLIVEIRA
 DERCIO SANTIAGO DA SILVA JUNIOR

Tema: Demografia e Mercado de trabalho no setor saúde

Local: IMS

Vagas: 20

Período: 20/03/2024 até 26/06/2024

Horário: quarta-feira - 09:00 hs até 12:00 hs

JUSTIFICATIVA

Não há saúde sem profissionais de saúde! Os salários dos profissionais de saúde são o maior item de despesa em todos os orçamentos dos sistemas de saúde, e seus padrões de prática determinam os resultados de saúde, a satisfação do paciente e a maioria dos outros custos dos sistemas de saúde. No entanto, a maioria dos gestores e decisores na área de saúde não tem qualquer formação sobre a força de trabalho de saúde. Em um cenário de envelhecimento global, aumento das demandas de saúde e aumento da migração, como os sistemas de saúde poderão fazer face aos desafios de melhoria da efetividade da força de trabalho em saúde, aumento do recrutamento e retenção e redução dos desequilíbrios urbano-rurais? Os profissionais de saúde são o insumo mais importante e menos compreendido do sistema de saúde. Nada acontece na saúde pública ou nos sistemas de saúde sem as pessoas sem equipes eficazes e motivadas.

OBJETIVOS

Melhorar a capacidade de liderança e gestão de saúde, aprendendo a usar as ferramentas fundamentais no campo da força de trabalho de saúde.

Debater e analisar o uso do modelo de análise da dinâmica de mercado de trabalho de saúde, bem como estruturas e listas de verificação analíticas, de planejamento, de formação e de gestão da FTS.

Analizar o uso de ferramentas para gerenciar com eficácia os diversos componentes dos mercados de trabalho de saúde nacionais e dos profissionais de saúde em nível de serviços de saúde.

Discutir opções para projetar equipes e fluxos de trabalho eficazes e a motivar os membros da equipe.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

Fontes de dados e ferramentas de coleta: Contas Nacionais da Força de Trabalho em Saúde

Análise da economia política

Fatores macroeconômicos que moldam o setor de empregos na área da saúde Análise do mercado de educação em saúde

Oferta de profissionais de saúde e seus determinantes

Demandas por profissionais de saúde e seus determinantes

Modelos de contratação e alocação dos trabalhadores de saúde

Dimensões de gênero no mercado de trabalho na área de saúde

Análise da força de trabalho em saúde no setor privado

BIBLIOGRAFIA

- Araujo, E. C., Evans, T. G., & Maeda, A. (2016). Using economic analysis in health workforce policy making. *Oxford Review of Economic Policy*, 32(1), 41–63. doi:10.1093/oxrep/grw001
- Boniol M, McIsaac M, Xu L, Wuliji T, Diallo K, Campbell J. Gender equity in the health workforce: analysis of 104 countries. Working paper 1. Geneva: World Health Organization; 2019 (WHO/HIS/HWF/Gender/WP1/2019.1). Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
- Buchan J, Dhillon I, Campbell J, editors. Health employment and economic growth: an evidence base. Geneva: World Health Organization. 2016 (http://www.who.int/hrh/com/heeg/Needs_demands_shortages.pdf?ua=1)
- Dal Poz, M.R et all. Human resources for health: developing policy options for change. In: Paulo Ferrinho & Mario Dal Poz (Ed.), Towards a global health workforce strategy, 1a Ed. Antwerp: ITG Press, v.1, 2003, (p. 451-482). (<http://www.itg.be/itg/GeneralSite/infervices/downloads/shsop21.pdf>)
- Dal Poz, M.R. A crise da força de trabalho em saúde. Cad. Saúde Pública (online). 2013, vol.29, n.10, pp. 1924-1926. (<http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a02v29n10.pdf>)
- Dussault G, Vujacic M. Demand and supply of human resources for health. In: Heggenhougen K, Quah S, editors. Int. Encycl. public Heal. Academic: San Diego; Elsevier; 2008. p. 77-84.
- WHO. World Health Report 2006. World Health Report, v. 19, n. 3, p. 237, 2006. <https://tinyurl.com/krse6zkv>
- Fieno, J.V., Dambisya, Y.M., George, G. et al. A political economy analysis of human resources for health (HRH) in Africa. *Hum Resour Health* 14, 44 (2016). <https://doi.org/10.1186/s12960-016-0137-4>
- Gupta, N. Research to support evidence-informed decisions on optimizing gender equity in health workforce policy and planning. *Hum Resour Health* 17, 46 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12960-019-0380-6>
- Health Workforce Innovation: Accelerating Private Sector Responses to the Human Resources for Health Crisis. Report of the Private Sector Task Force on Human Resources for Health, Global Health Workforce Alliance. https://www.who.int/workforcealliance/knowledge/resources/privatesectorhrh_report/en/
- Lopes, Diana Fernandes, Ramos, Ana Luisa e Castro, Eduardo Anselmo deThe health workforce demand: a systematic literature review. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, suppl. 1 [Accessed 21 June 2021] , pp. 2431-2448. Available from: . Epub 14 June 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413->

81232021266.1.40842020

Mandeville, K. L. et al. Human resources for health: time to move out of crisis mode. *The Lancet*, v. 388, n. 10041, p. 220–222, 2016.

McPake B, Maeda A, Correia Araujo E, Lemiere C, El Maghraby A, Cometto G. 2013. Why do health labour market forces matter? *WHO Bulletin*, 91: 841-846. (<http://www.who.int/bulletin/volumes/91/11/13-118794/en/>)

McPake B, Squires A, Agya M, Araujo E. The Economics of Health Professional Education and Careers:

Insights from a Literature Review [Internet]. The World Bank; 2015: 89. Available from:
<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/22576/9781464806162.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

McPake, B. et al. The Economics of Health Professional Education and Careers: Insights from a Literature Review. [s.l.] The World Bank, 2015.

Murphy, G. T. et al. A synthesis of recent analyses of human resources for health requirements and labour market dynamics in high-income OECD countries. *Human Resources for Health*, v. 14, 2016.

Portela, G. Z. et al. Human resources for health: global crisis and international cooperation. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 22, n. 7, p. 2237–2246, 2017.

Raha, Shomikho; Bossert, Thomas; Vujicic, Marko. 2010. Political Economy of Health Workforce Policy : The Chhattisgarh Experience with a Three-year Course for Rural Health Care Practitioners. *Health, Nutrition and Population (HNP) discussion paper*;. World Bank, Washington, DC. © World Bank.
<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/13612> License: CC BY 3.0 IGO.

Scheffler RM, Herbst CH, Lemiere C, Campbell J, editors. 2016. Health labor market analyses in low- and middle-income countries: An evidence-based approach. Washington, DC: World Bank.
(<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/25137/9781464809316.pdf?sequence=2&isAllowed=y>)

Scheffler, R. M. et al. Forecasting imbalances in the global health labor market and devising policy responses. *Human Resources for Health*, v. 16, n. 1, p. 5, jan. 2018.

Scheffler, RM; Bruckner, T; Spetz, J. The Labour market for human resources for health in low- and middle-income countries. (*Human Resources for Health Observer*, 11). World Health Organization 2012.
(http://www.who.int/hrh/resources/Observer11_WEB.pdf)

Sembiah S, Paul B, Dasgupta A, Bandyopadhyay L. Capacity Building of Private Sector Workforce for Public Health Services in India: Scope and Challenges. *Indian J Community Med*. 2018;43(3):144-147.
doi:10.4103/ijcm.IJCM_316_17

Sophie Witter, Justine Namakula, Haja Wurie, Yotamu Chirwa, Sovanarith So, Sreytoung Vong, Bandeth Ros, Stephen Buzulu, Sally Theobald. The gendered health workforce: mixed methods analysis from four fragile and post-conflict contexts, *Health Policy and Planning*, Volume 32, Issue suppl_5, December 2017, Pages v52–v62, <https://doi.org/10.1093/heropol/czx102>

Soucat, A; Scheffler, R; Ghebreyesus, TA. The Labor Market for Health Workers in Africa: A New Look at the Crisis. The World Bank. 2013
(<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/13824/82557.pdf?sequence=5>)

Sousa A, Scheffler RM, Koyi G, et al. Health labour market policies in support of universal health coverage: a comprehensive analysis in four African countries. *Hum Resour Health*. 2014; 12:55. doi: 10.1186/1478-4491-12-55.

Sousa A, Scheffler RM, Nyoni J, et al. A comprehensive health labour market framework for universal health coverage. *Bull World Health Organ*. 2013; 91:892–894. doi: 10.2471/BLT.13.118927.

Vujicic, M.; Zurn, P. The dynamics of the health labour market. *The International Journal of Health Planning and Management*, v. 21, n. 2, p. 101–115, 2006.

WHO. Global strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016-2020. Geneva: World Health Organization, 2016.

WHO. Global strategy on human resources for health: workforce 2030. World Health Organization. 2016.
(http://www.who.int/hrh/resources/global_strategy_workforce2030_14_print.pdf).

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base na participação em aula/seminário (peso 3) e na elaboração de trabalho original, a ser entregue impresso ou por e-mail, sobre um dos temas abordados no curso (peso 7) a ser publicado como Nota Técnica ou Policy Briefing em UERJ Health Policy Research Group (https://zenodo.org/communities/uerj-health_policy?q=&l=list&p=1&s=10&sort=newest). O texto deverá ter aproximadamente 10 a 12 páginas em espaço 1,5 e baseado em cerca de 10 referências bibliográficas.

OBSERVAÇÃO

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.